

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**VALORES EXPRESSOS EM REAIS**

**NOTA 1**

***Contexto Operacional***

1.1 A entidade **MOVIMENTO DE AÇÃO RURAL DO BAIRRO DO PANTALEÃO - MARP** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, e tem por finalidade a promoção e valorização do homem sua família e comunidade e mantém departamentos, atividades, quer de caráter promocional, quer educacional, quer assistencial para a prestação de serviços. Fundada no ano de 1969.

A entidade não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, benfeitores e equivalentes.

Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

1.2. É uma entidade registrada no CNAS sob o nº 243.940/74-50, em 18/03/1975, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Processo nº 71000.134834/2014-70, com validade de 08/12/2014 á 07/12/2019, portaria 82/2015, item 28, publicado em 30/07/2015. Também é declarada Utilidade Pública Federal conforme publicação no Diário Oficial da União em 17 de Janeiro de 2.000, de Utilidade Pública Estadual conforme Lei nº 603 de 17 de dezembro de 1.974, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei nº 672, de 19 de dezembro de 1.969.

**NOTA 2**

***Apresentação das demonstrações contábeis***

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica - ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBT TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações.

mess. J

ABD

Fau

9  
gam

---

### **NOTA 3**

#### **Resumo das principais práticas contábeis Procedimentos Contábeis**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

**b) Receitas**

As receitas auferidas pela Entidade encontram-se registradas a valores originais e de acordo com o regime de competência.

**c) Custos e Despesas**

Os custos e despesas estão registrados a valores originais e referem-se a gastos necessários a manutenção das atividades da entidade e estão apropriados de acordo com o regime de competência.

**d) Apuração das receitas e despesas do exercício**

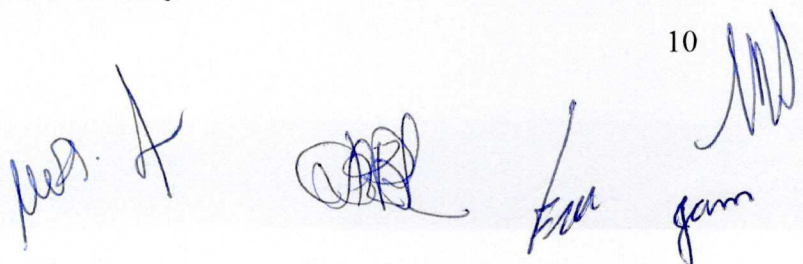
As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

**e) Caixa e equivalente de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

**f) Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name 'Ferreira' and 'Gamm'.

#### g) Doações

As doações, contribuições, eventos e receitas de donativos são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

#### h) Subvenções e Doações

Durante o exercício de 2017, a entidade recebeu subvenções, doações e contribuições de órgãos públicos e privados, cujos valores foram contabilizados na conta de Receitas.

#### i) Imobilizado

São demonstradas ao custo de aquisição corrigidas monetariamente até 31/12/1995.

A entidade em 1995 efetuou reavaliação do imóvel centro comunitário conforme laudo emitido pelo engenheiro Vicente B.F. Alberti, inscrito no CREA sob nº 090.101.825.0 e o engenheiro Francisco de A M Villas Boas, inscrito no CREA sob nº 060.182.279-0, o qual proporcionou aumento no ativo imobilizado na conta Edifícios e Construções naquele ano no valor de R\$ 219.947,10.

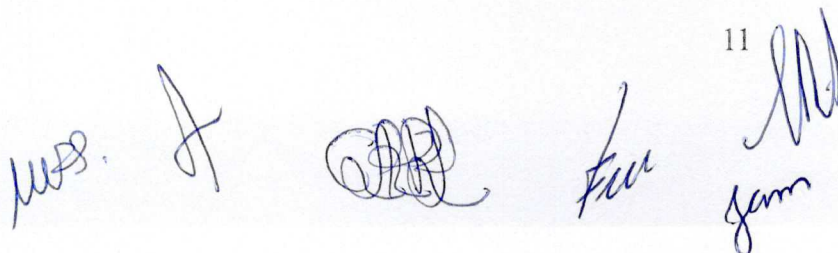
No ano de 2011 a entidade recebeu doação patrimonial no valor de R\$ 28.442,47, da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS), conforme Convênio nº 758/2010, a qual foi contabilizada nas contas do Ativo Não Circulante (Imobilizado)

{ Equipamentos de Tecnologia e Informática - no valor de R\$ 4.374,00  
Móveis e Utensílios - no valor de R\$ 24.068,47

Assim sendo, a partir dessa data de 1995, a entidade não avaliou mais seus bens do ativo imobilizado a valor presente, tomando com base o item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

Durante o exercício de 2017, a entidade adquiriu um not sam NP370E4K - KWCBR CEL/4GB/500GB/14"/W10, no valor de R\$ 1.699,00 (hum mil, seiscentos e noventa e nove reais) e aquisição de uma máquina de costura industrial singer galoneira 522D com bancada e motor e uma máquina de costura overlock 322D com bancada e motor, no valor de R\$ 5.300,00 (cinco mil e trezentos reais).

11



No ano de 2017, a entidade possui os seguintes saldos na conta de Ativo Imobilizado:

Edifícios	338.609,91
Edificações - Instalações	24.150,34
Móveis e Utensílios	49.006,30
Equip. de Tecnologia e Informática	9.125,00
Máquinas e Equipamentos	13.397,46
Total do Ativo Imobilizado	434.289,01

#### j) Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

A fim de seguir as boas práticas contábeis, optamos, por conservadorismo, demonstrar a Renúncia Fiscal nas demonstrações contábeis do ano de 2015, a qual é mencionada no item 9B da Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 (R1) de 21 de Agosto de 2015.

#### k) Seguro

A entidade não possui seguros contratados.

#### L) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente.

A entidade concede 100 % de gratuidade em todos os serviços prestados.

A entidade tem como objetivo substancial a promoção e valorização do homem, sua família e comunidade, através de implantação de programas assistenciais, educacionais e de inclusão social visando à melhoria da qualidade de vida, evidenciando a importância da vida comunitária. O público alvo pertence às famílias de trabalhadores rurais, trabalhadores volantes e sítiantes, onde no Centro Comunitário da entidade são atendidos, bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos, visando:

- Proporcionar a criança e ao adolescente oportunidades de vivência de aspectos que envolvem o seu desenvolvimento bio, psico e social.
- Propiciar ações que se complementam e se integram entre si, elaborando a construção do conhecimento através da integração com o meio em que vivem.

12



- 
- Proporcionar às famílias situações diversas para o desenvolvimento de suas capacidades, através da vivência concreta e de oportunidades de expressão, relacionamento e da construção do exercício da cidadania.
  - Envolver a família, como um todo, visando o atendimento de suas necessidades de educação, saúde, profissionalização, cultura e lazer.
  - Proporcionar às famílias, com maior situação de vulnerabilidade, a prestação de ações sócios assistenciais e apoio social, contribuindo para sua inserção no contexto comunitário, como cidadãos conscientes.
  - A entidade concede e mantém todos os seus atendimentos com 100% de gratuidade.

## NOTA 04

### a) Receitas da entidade

A entidade, durante o ano de 2016 e 2017, arrecadou recursos através de contribuições, campanhas e carnês os quais foram aplicados na manutenção dos objetivos sociais da Entidade.

Estão registradas na conta Receitas Próprias.

Receitas Próprias (ANO 2016) Contribuições - Campanhas - Carnês - R\$ 108.780,85

Evento Ciclístico R\$ 435,00

Evento para captação de recursos (Festa Comunitária) - R\$ 74.664,06

Valor total - R\$ 183.879,91

Receitas Próprias (ANO 2017) Contribuições - Campanhas - Carnês - R\$ 127.405,45

Eventos R\$ 4.545,95

Evento para captação de recursos (Festa Comunitária) - R\$ 71.373,15

Valor total - R\$ 203.324,55

mas.

f

GRU

Freu

13

Jam

## b) Doações

As doações são reconhecidas como receitas quando recebidas. Estão registradas em conta de Receitas de Donativos a valores originais. Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas.

(ANO 2016)                      Pessoas Jurídicas - Magneti Marelli (c/rest) - R\$ 12.000,00  
Doações (ABAS) (s/rest.)- R\$ 5.000,00  
Doações Diversas (s/rest) - R\$ 708,26  
Doação - Reforma Centro Comunitário (c/rest) - R\$ 50.000,00  
Valor Total -                R\$ 67.708,26

- Durante o ano de 2016, a entidade recebeu verba da Empresa: Marelli Sistemas Automotivos Ind. E Com. Ltda, unidade Amparo, no valor de R\$ 12.000,00 (Doze mil reais), para pagamentos de despesas com Recursos Humanos (Folha e Autônomo) e Recursos Materiais, e durante o ano de 2015 houve um saldo de R\$ 5.048,69 (cinco mil, quarenta e oito reais e sessenta e nove centavos) sendo gasto com essas despesas em 2016.

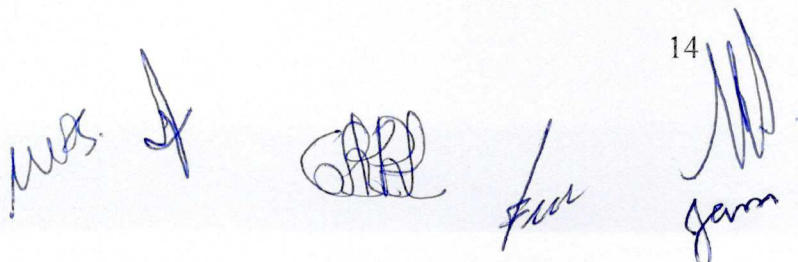
(ANO 2017)                      Pessoas Jurídicas - Magneti Marelli (c/rest.) - R\$ 12.000,00  
Doações (ABAS) (s/rest.)- R\$ 5.000,00  
Doações Diversas (s/rest) - R\$ 8.170,03  
Doação - Tribunal de Justiça de SP (c/rest) - R\$ 23.600,48  
(-) Dev. - Doação - Tribunal de Justiça de SP (c/rest) - R\$ 333,50  
Valor Total -                R\$ 48.437,01

- Durante o ano de 2017, a entidade recebeu verba da Empresa: Marelli Sistemas Automotivos Ind. E Com. Ltda, unidade Amparo, o valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), para pagamentos de despesas com Recursos Humanos (Folha e Autônomo) e Recursos Materiais.

## c) Subvenções e Convênios

A entidade recebeu no ano de 2017, os seguintes auxílios e subvenções do Poder Público, no valor total de R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais) - Contabilizados na conta Receitas Subvenções/Convênios estando assim demonstradas:

14



<u>Verba</u>	<u>Órgão</u>	<u>ANO (2016)</u>	<u>ANO (2017)</u>
<u>Municipal:</u>	Convênio Prefeitura Municipal de Amparo (CMAS)	R\$ 96.800,00	R\$ 100.000,00
	Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	R\$ 11.600,00	R\$ 24.000,00
<u>Estadual:</u>	Recurso repassado pelo Fundo Municipal de Assistência Social - Programa de Proteção Social Básica (Espaço Amigo)	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Total .....		R\$ 117.400,00	R\$ 133.000,00

- Durante o ano de 2.017, a entidade recebeu verba do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para pagamentos de despesas com Salários e Ordenados (com vínculo) e seus respectivos encargos, Serv. Prestados de Transporte (Autônomo) e Serv. Prestados por Terceiros (Autônomo).
- Durante o ano de 2.017, a entidade recebeu verba do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o valor de R\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil reais), para pagamentos de despesas com Recursos Humanos de Funcionários (Coordenadora Pedagógica e Atendente).
- Durante o ano de 2.017, a entidade recebeu verba do Fundo Municipal de Assistência Social - Espaço Amigo, o valor de R\$ 9.000,00 (nove mil reais), para pagamentos de despesas de custeio da mesma (alimentação, Material Pedagógico, Recursos Humanos (Férias - com vínculo), autônomo, Material de Higiene e Limpeza, Material para os cursos, Manutenção).

## NOTA 05

### a) Subvenções e Doações Governamentais -

Durante o exercício de 2011, a entidade recebeu da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS/DRADS através do Convênio nº 758/2010, uma verba destinada à Aquisição de Imobilizado, no montante R\$ 28.442,47 (vinte e oito mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e sete centavos), a qual foi contabilizado na Conta Patrimônio Social.

Durante o exercício de 2017, a entidade recebeu doações e adquiriu imobilizado no valor total de R\$ 6.999,00 (seis mil, novecentos e noventa e nove reais), a qual foi contabilizado na Conta Patrimônio Social.

MPS.

A

BR

fra

15

MPS  
JPM

## NOTA 06

### Aplicação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. A entidade concede e mantém todos os seus atendimentos com 100% de gratuidade. E assim, todas as despesas contabilizadas referem-se às gratuidades oferecidas.

## NOTA 07

### Gratuidades

Atendendo as determinações da Lei nº 12101/09 regulamentada pelo Decreto 7237/10, a entidade, no ano de 2017, concedeu gratuidades em todos os serviços prestados assim distribuídos:-

As gratuidades concedidas pela entidade, através dos seus Projetos Assistenciais totalizam, no exercício de 2017 um montante de R\$ 384.613,33 (trezentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e treze reais e trinta e três centavos)

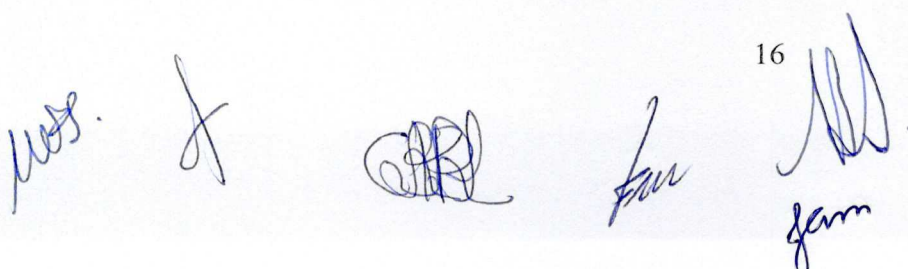
Demonstrativo das aplicações em gratuidades.

Total de Receitas no exercício de 2017 - Convênios, Contribuições, Eventos, Doações, Subvenções e Rendimentos de aplicações financeiras.	385.630,82
Valor aplicado em Gratuidades no Exercício	384.613,33

A entidade concede e mantém todos os seus atendimentos com 100% de gratuidade.

E assim, todas as despesas contabilizadas referem-se às gratuidades oferecidas.

16





## NOTA 08

### **Benefícios Recebidos**

Os benefícios recebidos na forma de isenção parcial ou total da contribuição da empresa para o INSS, foram calculados conforme demonstramos a seguir:-

#### **Isenção Previdenciária Usufruída**

Atendendo as determinações da Lei nº 12101/09 regulamentada pelo Decreto 7237/10, o valor relativo à isenção previdência patronal durante o exercício de 2017, corresponde ao montante de R\$ 54.793,86 (cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa e três reais e oitenta e seis centavos).

## NOTA 09

### **Renúncia Fiscal**

Em atendimento a ITG 2002, a Entidade demonstra abaixo o valor da renúncia fiscal com a sua atividade.

Os benefícios recebidos no exercício na forma de isenção total da contribuição da empresa para o INSS foram estimados e calculados como se devido fosse por unidade, o PIS, a COFINS, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro foram calculados como se devido fossem.

O Programa de Integração Social (PIS) foi calculado utilizando as receitas operacionais e receitas de subvenções/convênios recebidas de maio á dezembro/2017, em virtude de que a partir dessa data, a entidade tornou-se isenta da contribuição de PIS sobre folha de pagamento. Tal fato trata-se da publicação da Solução de Consulta 6010/2017 no dia 29/03/2017, em que Receita Federal pacificou o entendimento, reconhecendo assim, a imunidade ao PIS/PASEP sobre a folha para as entidades de assistência social.

Descrição	R\$ (2016)	R\$ (2017)
INSS Quota Patronal	55.001,50	44.144,06
INSS RAT	1.935,85	1.936,33
INSS Terceiros	8.711,27	8.713,47
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (15%)	0,00	152,62
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%)	0,00	91,57
PIS (0,65%)	0,00	1.539,28
COFINS (3%)	11.069,64	11.542,84
Total	76.718,26	68.120,17

*M.S. X*

*GR*

*Fm*

*Jam*

## NOTA 10

### Trabalho Voluntário

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos "serviços voluntários" utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Assim sendo, durante o exercício de 2017, a entidade apurou um custo de R\$ 282.629,26 (duzentos e oitenta e dois mil, seiscentos e vinte e nove reais e vinte e seis centavos) decorrente de serviços voluntários.

## NOTA 11


### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

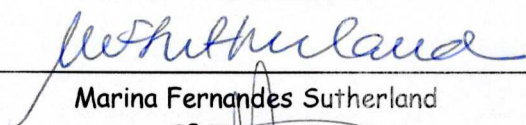
#### PATRIMÔNIO SOCIAL

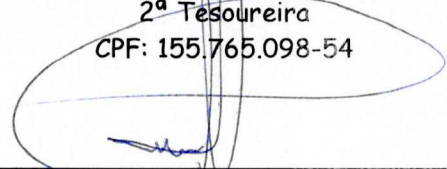
É composto pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios.

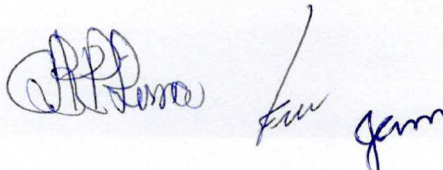
Patrimônio Social 31/12/2016	414.082,73
Doações Patrimoniais 2017	6.999,00
Superávit do Exercício de 2017	1.017,49
<b>Patrimônio Social em 31/12/2017</b>	<b>422.099,22</b>

Amparo, 31 de dezembro de 2017.

  
Cristiano Rodrigues Siqueira  
Presidente  
CPF 001.321.038-69

  
Marina Fernandes Sutherland  
2ª Tesoureira  
CPF: 155.765.098-54

  
Luciano Antonio Micai  
Contador  
CRC SP 1 SP 192624/O-3  
CPF 120.395.978-83



## Movimento de Ação Rural do Bairro do Pantaleão - MARP

AMPARO - CEP 13900-000 - CAIXA POSTAL 190 - ESTADO DE SÃO PAULO  
Certificado de Entidade Beneficente de Assist. Social CEAS 71000.090012/2009-11 - Secr.Assist.e Desenvolvimento Social 2418 - CNPJ 43.467.836/0001-03 - Utilidade Pública Municipal 672 - Utilidade Pública Estadual 603 - Utilidade Púb.Federal Decreto 14-01-2000 D.O.U. 17-01-2000- Cons.Municipal de Assist.Social 10 - Cons.Municipal Criança e Adolescente 008 - Pref. Munic.Amparo 06083 - UF: SP

---

19

### Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do MOVIMENTO DE AÇÃO RURAL DO BAIRRO DO PANTALEÃO - MARP, inscrito no CNPJ sob nº 43.467.836/0001-03, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, referente ao ano de 2017 verificaram um superávit de R\$ 1.017,49 (hum mil, dezessete reais e quarenta e nove centavos) e constataram achar tudo em perfeita ordem.

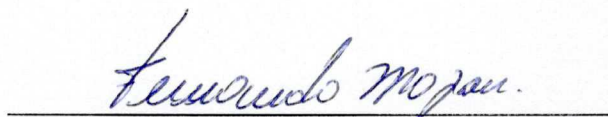
Somos de Parecer que as mesmas são a expressão da verdade.

Amparo, 31 de Dezembro de 2017.



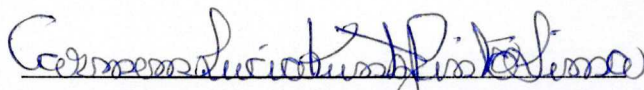
Janaina Aparecida Molgado

CPF:- 332.762.438-06



Fernando Antonio Silveira Mazon

CPF:- 003.331.648-14



Carmem Lucia Kuntz Pinto Lima

CPF:- 280.076.738-30